

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

TAMARA TAUANE FERREIRA

EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE DIGITAL E SEUS DESAFIOS

**UBERLÂNDIA
DEZEMBRO DE 2022**

TAMARA TAUANE FERREIRA

EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE DIGITAL E SEUS DESAFIOS

Projeto de pesquisa apresentado na disciplina de Trabalho de conclusão de curso III no Programa de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Denise Mendes da Silva

**UBERLÂNDIA
DEZEMBRO DE 2022**

RESUMO

O objetivo deste estudo é avaliar a aceitação e o uso da contabilidade digital pelos contadores e escritórios de contabilidade no Brasil, por meio da identificação das tecnologias utilizadas e dos serviços oferecidos. Para isso, desenvolveu-se uma pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa e procedimento de levantamento, por meio da aplicação de questionário aos escritórios de contabilidade, com uso da técnica *snow ball* (bola de neve). Com este estudo, espera-se contribuir tanto no âmbito acadêmico como prático, evidenciando-se oportunidades de aproximação dos conteúdos aprendidos na universidade com a aplicação no mercado de trabalho, além de demonstrar, aos escritórios de contabilidade, o estágio de utilização da contabilidade digital e caminhos para a evolução desse serviço, a partir das características de cada organização. Observa-se, pelos resultados obtidos, que: i) o percentual de aceitação e uso dos meios digitais tem a concordância de grande parte dos respondentes, além destes reconhecerem a vantagem de um escritório contábil ofertar serviços de contabilidade digital; ii) as soluções digitais facilitam e agilizam o trabalho nos escritórios; iii) os recursos tecnológicos, como por exemplo, plataformas, aplicativos e softwares vem sendo utilizados nos escritórios com maior frequência. Diante dos resultados, conclui-se que a contabilidade digital é uma tendência, considerando o cenário pós pandemia e o acesso a recursos tecnológicos cada vez mais avançados. No entanto, verificou-se que o tema ainda pode ser desconhecido em alguns escritórios, e que há muito a ser explorado e aplicado.

Palavras-chave: contabilidade digital; ferramentas tecnológicas; pandemia.

ABSTRACT

The objective of this study is to evaluate the acceptance and use of digital accounting by accountants and accounting offices in Brazil, by identifying the technologies used and the services offered. For this, exploratory research was developed, with a quantitative approach and a survey procedure, through the application of a questionnaire to the accounting offices, using the snow ball technique. With this study, it is expected to contribute both in the academic and practical scope, highlighting opportunities to bring together the contents learned at the university with the application in the labor market, in addition to demonstrating, to accounting offices, the stage of use of digital accounting and paths for the evolution of this service, based on the characteristics of each organization. It is observed, from the results obtained, that: i) the percentage of acceptance and use of digital media agrees with most of the respondents, in addition to recognizing the advantage of an accounting firm offering digital accounting services; ii) digital solutions facilitate and streamline office work; iii) technological resources, such as platforms, applications and software, have been used more frequently in offices. In view of the results, it is concluded that digital accounting is a trend, considering the post-pandemic scenario and access to increasingly advanced technological resources. However, it was found that the topic may still be unknown in some offices, and that there is much to be explored and applied.

Keywords: digital accounting; technological tools; pandemic.

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade digital é uma nova condição de contabilidade que utiliza tecnologia para aprimorar seus serviços. O uso da internet e de sistemas informatizados permite a otimização de processos, proporcionando mais agilidade e segurança para empresas e contadores. Cada vez mais as pessoas buscam solucionar os seus problemas de forma mais prática e rápida, e isso se torna possível devido à evolução da tecnologia. A contabilidade digital, então, compreende-se na otimização dos serviços contábeis, por meio da utilização da internet e de sistemas próprios para esse setor (GULARTE, 2022).

A evolução da tecnologia tende a promover a substituição de pessoas por máquinas e tal realidade não está distante do mercado contábil. No entanto, a inovação tecnológica tende, também, a otimizar as rotinas de trabalho da contabilidade, possibilitando que os profissionais tenham novos focos em suas atividades dentro das organizações. Assim, ao mesmo tempo que as atividades manuais e a quantidade de documentos em papel são reduzidas, crescem os processos operacionais para monitorar atividades, gerenciar, estruturar, automatizar, desenvolver e otimizar os ambientes fiscais (BRAGA; COLARES, 2020).

Segundo Santos (2015), dentre as diversas vantagens obtidas com a informatização da contabilidade, as principais são: aumento da produtividade, melhoria da qualidade dos serviços, auxílio aos profissionais da área, maior facilidade e agilidade na leitura e interpretação dos relatórios, cumprimento dos prazos estabelecidos pelos órgãos competentes, acesso à informação de forma rápida, aumento da segurança das informações, além de ocupar menos espaço no ambiente de trabalho com a redução de arquivos físicos. Conforme Oliveira, Feltrin e Benedeti (2018), com o modelo de negócio digital, as informações contábeis chegam ao fisco de forma mais organizada e ágil. Assim, as ações fraudulentas e evasivas são quase nulas, por exemplo, ao lançar as notas no sistema, de forma que vão diretamente para o governo, onde os impostos são calculados corretamente.

A pandemia, a partir de 2020, exigiu o distanciamento social e, ainda assim, realizar as entregas do trabalho. No início da pandemia, houve a necessidade de se adaptar ao processo de trabalhar em *home office* e se tornou tendência para a sociedade a chamada contabilidade digital, ou seja, houve um aumento na prestação de serviços contábeis de forma totalmente digital, com a realização das demandas por meio de sites e aplicativos, devido à necessidade de isolamento social. Assim, torna-se relevante avaliar a oferta de serviços contábeis por meio

digital, bem como aspectos do escritório contábil que possam estar associados a tal oferta, traçando uma perspectiva de evolução desse processo.

Nesse contexto, o objetivo deste estudo é avaliar a aceitação e o uso da contabilidade digital pelos contadores e escritórios de contabilidade no Brasil, por meio da identificação das tecnologias utilizadas e dos serviços oferecidos. Adicionalmente, será possível verificar se houve aumento no emprego das ferramentas tecnológicas (evolução da Contabilidade digital), bem como o perfil do escritório associado à oferta desses serviços.

Com este estudo, espera-se contribuir tanto no âmbito acadêmico como prático, evidenciando-se oportunidades de aproximação dos conteúdos aprendidos na universidade com a aplicação no mercado de trabalho. Além disso, o estudo pode demonstrar, aos escritórios de contabilidade, o estágio de utilização da contabilidade digital e caminhos para a evolução desse serviço, a partir das características de cada organização.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Contabilidade digital

De acordo com Oliveira, Feltrin e Benedeti (2018) a Contabilidade digital é a prestação de serviço que ocorre via internet, que sugere a tecnologia da informação para organizar a escrituração e as demonstrações contábeis, deixando o trabalho do contador mais prático. Por meio desse modelo de negócio, as informações contábeis chegam ao fisco de forma mais organizada e ágil, e a probabilidade de ocorrer fraude e sonegação fiscal aproxima-se de zero.

Santos (2020) menciona que, com a globalização e o avanço tecnológico, se fez necessária a inovação da atuação do contador, que, além de contabilizar, auxilia na tomada de decisões, passa a atuar como empreendedor e orienta os clientes a se manterem sempre atualizados e à frente do mercado que está em constantes mudanças.

Santos (2015) define a época como a era da informação, com o significativo desenvolvimento da tecnologia computacional, visto que tudo está associado a soluções sistematizadas, embasadas em recursos metodológicos, tecnologias de informática, de comunicação e de multimídia, incluindo a forma de processos envolvidos com a geração, o armazenamento, a veiculação, o processamento e a reprodução de dados e informações.

Na contabilidade digital, conforme Duarte e Lombardo (2017), a base é treinar os clientes para conduzir negócios com mais eficiência e obter mais lucros, abrindo, assim, um escopo de trabalho mais amplo. Comparando o modelo de contabilidade tradicional com o digital, no método tradicional não existem sistemas de integração, portanto, os contatos entre clientes e escritórios são realizados presencialmente e os processos tendem a ser mais demorados e com maior possibilidade de erros (PAIVA; FABIO, 2020).

Para Costa, Cordeiro e Souza (2014), na era da tecnologia, tudo está ao seu alcance. A informatização é uma ferramenta valiosa para empresas e seus contadores, no entanto, os profissionais não podem ficar para trás e têm que se adaptar a isso para trazer benefícios para a organização.

2.2 Adaptação dos profissionais

No meio contábil, o termo contabilidade digital ainda representa uma certa dificuldade para o contador se adaptar, por receio quanto à garantia do seu papel na sociedade. A tecnologia, com sua expansão, tem criado ferramentas específicas para o setor contábil. Escritórios e profissionais podem obter os seguintes benefícios: ajudar a expandir sua influência no mercado e alcançar mais clientes, aumentar a competição, reduzir custos e utilizar recursos inovadores para a atividade. Os contadores têm a oportunidade de fortalecer suas habilidades e adquirir conhecimento especializado. Com sistemas integrados, o contador pode se concentrar na criação de soluções inovadoras e competitivas (TESSMANN, 2011)

O Brasil é um dos principais países que compõem o Grupo Econômico do Mercado Comum do Sul (Mercosul). Com isso, o contador deve se conscientizar de seu papel e sua importância no cenário político, econômico e social, e buscar atualizações para superar os desafios cotidianos impostos pela globalização dos mercados.

Dessa forma, os contadores passaram a ser vistos como comunicadores entre as informações básicas da tomada de decisão, pois sua capacidade de explicar e avaliar os fatos, sejam passados ou presentes, pode ajudar a solucionar problemas e diminuir futuros desacertos, de acordo com Santos (2020).

No entanto, conforme Costa, Cordeiro e Souza (2014) os novos profissionais precisam de informações e sistema de informação satisfatório, utilizando a mais alta tecnologia,

principalmente com a ajuda dos serviços disponíveis na Internet, para que se adaptem à era digital e se familiarizem com este processo.

2.3 Adaptação das empresas digitais

Conforme Santos (2015), com a era da informação e com o significativo desenvolvimento da tecnologia computacional, a denominação de Tecnologia da Informação (TI) passou a ser usada para caracterizar tudo o que está associado a soluções sistematizadas, fundamentada em recursos metodológicos, tecnologias de informática, de comunicação e de multimídia, englobando a forma de processos envolvidos com a geração, o armazenamento, a veiculação, o processamento e a reprodução de dados e informações.

Uma empresa digital pode ser uma empresa que atende de forma física. Para se adaptarem à situação do mercado e, devido ao isolamento social, algumas entidades jurídicas criaram plataformas para se manterem de forma a não perderem clientes e receitas, de acordo com Santos (2020).

A contabilidade digital, acessível por meio da tecnologia, possibilita mais controle financeiro, auxilia na troca de informações relacionadas aos negócios e ao fluxo de caixa, além de possibilitar atendimentos mais rápidos com qualidade e menor chance de erros. Para Santos (2015), com a utilização da contabilidade digital pode-se aumentar a produtividade, melhorar a qualidade do serviço, incentivar os profissionais da área, obter maior facilidade e agilidade na leitura e interpretação de relatórios. Conforme o autor citado, essas são as principais vantagens obtidas por meio da contabilidade digital.

Lombardo e Duarte (2017, p. 10) apresentam a inovação como uma forma de assumir riscos e, com o avanço da tecnologia, pode-se concordar com a sua fala ao dizer que: “Inovadores são aqueles que não resistem à inovação e confiam plenamente naquilo que é novo. Procuram, constantemente, se adaptar às modificações da tecnologia – em outras palavras – estão dispostos, inclusive, a assumir possíveis riscos iniciais”. No Quadro 1 estão resumidas as principais características e diferenças entre os modelos de negócio da contabilidade apresentados por Lombardo e Duarte (2017).

Quadro 1- Modelos de negócios para contabilidade

Característica	Digital	Tradicional
----------------	---------	-------------

Proposta de valor	Mais eficiência e conformidade legal	Obrigações sempre em dia
Relação com cliente	Proximidade consultiva personalizada	Proximidade consultiva personalizada
Coleta de informação	Integração entre sistemas	Importação em XMLs, malote e digitação
Atividade chave	Consultoria e conexão entre sistemas	Coleta de documentos
Cardápio de serviços	Amplio	Amplio
Compromisso	Com cliente	Com cliente
Estratégia de mercado	Por valor	Por valor / preço
Estratégia de expansão	Ativa baseada no valor	Reativa por indicação

Fonte: Adaptado de Lombardo e Duarte (2017)

Conforme o Quadro 1, é possível evidenciar diferenças entre os dois modelos de negócio. Para Corrêa (2019), na contabilidade tradicional as atividades são pouco automatizadas, tendo prazos mais longos. Já na contabilidade digital os contadores contam com softwares que melhoram o trabalho e controlam suas atividades, sendo mais ágeis, oferecendo serviços mais completos e realizando a contabilidade consultiva.

2.4 Estudos anteriores

Nesta seção, apresenta-se o Quadro 2, com estudos anteriores relacionados à Contabilidade e à Tecnologia, expondo-se os autores, os objetivos das pesquisas e os principais resultados encontrados.

Quadro 2 – Estudos anteriores sobre contabilidade e tecnologia

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Braga e Colares (2020)	Verificar como os profissionais de contabilidade estão se preparando para acompanhar os desafios da tecnologia.	Foi evidenciado, pela pesquisa realizada junto a profissionais de contabilidade, que as informações são escassas, o que acaba diminuindo um entendimento maior acerca de grande parte das tecnologias disponíveis. Mas, o interesse por essas tecnologias se mostra como uma vontade natural dos profissionais contábeis, em que eles acreditam que a contabilidade digital traz muitos benefícios e resultados otimizados para as atividades contábeis.

Andrade e Mehlecke (2020)	Identificar a aceitação de um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS quanto ao uso da contabilidade digital em seu processo de trabalho.	A pesquisa constatou que os profissionais têm conhecimento sobre a velocidade das inovações tecnológicas e os impactos que elas representam, bem como compreendem a importância de manter-se em constante atualização e do seu papel, que é fundamental para sustentar os interesses da classe contábil.
Falcão, Oliveira e Farias (2021)	Descrever as vantagens da Contabilidade na adoção da tecnologia Blockchain.	Foi evidenciado que a Blockchain vem ganhando espaço na área contábil, especialmente nos setores onde a confidencialidade das informações é de extrema importância na tomada de decisões dos usuários, como nas áreas de contabilidade geral, auditoria e gestão.
Schapoo e Martins (2022)	Analisar a percepção de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina acerca da utilização de tecnologia na contabilidade.	A análise identificou que profissionais contábeis estão em processo de inovação e adequação às exigências que a atualidade impõe para permanecerem atualizados no mercado.

Fonte: Elaboração própria

Pelos estudos anteriores elencados, foi possível identificar que muitos profissionais afirmam ter dificuldades no conhecimento de novas tecnologias, mesmo acreditando nos benefícios que elas podem proporcionar. Os contadores compreendem a importância da atualização das suas responsabilidades, que são fundamentais para seu engajamento no mercado, assim como, a adoção da tecnologia Blockchain, para facilitar a tomada de decisão dos usuários.

Adicionalmente, destacaram-se a velocidade, a segurança e a confiabilidade nas informações geradas como benefícios oferecidos pela tecnologia na profissão contábil. A partir destes estudos, depreende-se que a tecnologia ganha cada vez mais espaço no mercado de trabalho e traz aprovação ao profissional e à empresa que a utiliza.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é de natureza aplicada, no intuito de gerar conhecimentos para utilidade prática, por meio de abordagem quantitativa, que traduz números em informações (SILVA;

MENEZES, 2005). Quanto ao objetivo, trata-se de pesquisa exploratória, pois proporciona maior familiaridade com o problema, visando torná-lo explícito ou a construir hipóteses (GIL, 1991). Acerca dos procedimentos técnicos, a pesquisa utiliza o levantamento, na forma de questionário.

O questionário é composto de 07 questões relacionadas ao perfil das organizações contábeis, ao seu público e tempo de atuação no mercado e ao intuito de abordar o ponto de vista dos contadores acerca da utilização de tecnologias, para que se possa conhecer melhor o envolvimento dos contadores com a contabilidade digital.

O questionário passou por um pré-teste com 03 professores de contabilidade, os quais possuem experiência profissional e acadêmica. Após essa etapa, o questionário foi disponibilizado em formato eletrônico, por meio da plataforma Google Forms.

A técnica utilizada para disseminação do questionário foi a “Snow Ball” (Bola de Neve). Essa técnica faz uso das relações entre as pessoas, uma vez que, no processo de recrutamento, cada participante da amostra recebe um convite e é estimulado a trazer os próximos participantes que farão parte da amostra (ALBUQUERQUE, 2009). Seguindo esse modelo de raciocínio, a aplicação consistiu em enviar o questionário aos escritórios contábeis encontrados aleatoriamente em sites e redes sociais e solicitar que os responsáveis, além de participarem da pesquisa, compartilhassem com seus respectivos contatos profissionais. O questionário foi compartilhado ao longo de 4 semanas, abrangendo, em média, uma população de 380 empresas e obtendo uma taxa de retorno que se aproximou dos 5,52%. A análise de frequência foi empregada para tratamento dos dados e os resultados são apresentados e discutidos na sequência.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados foi dividida em quatro seções. Na primeira seção foram levantados os perfis dos escritórios contábeis dos participantes da pesquisa; na segunda, verificou-se o nível de conhecimento dos recursos tecnológicos dos respondentes; na terceira, identificou-se a aceitação e o uso da contabilidade digital e, por fim, na quarta seção, apresentase os serviços ofertados nos escritórios contábeis que compõem a amostra da pesquisa.

4.1 Perfil da amostra

Na Tabela 1 são apresentadas as características dos escritórios contábeis participantes da pesquisa.

Tabela 1 – Perfil dos escritórios contábeis

	Característica	Quantidade	Frequência
Tempo de atuação	Menos de 1 ano	0	0%
	Entre 1 e 5 anos	7	33%
	Entre 6 e 10 anos	3	14%
	Entre 10 e 20 anos	5	24%
	Mais de 20 anos	6	29%
	Total	21	100%
Regime de tributação	Lucro Real	6	29%
	Lucro Presumido	0	0%
	Simple Nacional	15	71%
	Total	21	100%
Quantidade de clientes	1 a 25	2	10%
	26 a 50	4	19%
	51 a 100	5	24%
	101 a 200	4	19%
	200 ou mais	6	28%
	Total	21	100%
Porte dos clientes	Microempreendedor individual	2	10%
	Microempresa	6	28%
	Empresa de pequeno porte	9	43%
	Empresa de médio porte	3	14%
	Grandes empresas	1	5%
	Total	21	100%

Fonte: Elaboração própria.

Observa-se, na Tabela 1, que a maioria dos escritórios contábeis da amostra tem de 1 a 5 anos de atuação no mercado, enquanto no estudo de Schapoo e Martins (2021), a amostra concentrou-se em escritórios com mais de 6 anos de atuação. No que tange ao regime de tributação, a maior parte dos escritórios se enquadram no Simple Nacional, com mais de 70% das respostas, e o restante está no regime de Lucro Real.

Nota-se que a maior parte dos respondentes trabalham em sua carteira com 200 clientes ou mais, indicando que as grandes organizações contábeis predominam na amostra. Destaca-se, ainda, que mais de 40% dos clientes são empresas de pequeno porte.

4.2 Nível de conhecimento dos recursos tecnológicos

Na Tabela 2, observa-se o nível de conhecimento dos recursos tecnológicos dos respondentes.

Tabela 2 – Nível de conhecimento dos recursos tecnológicos

Recursos Tecnológicos	Desconheço totalmente	Desconheço	Indiferente	Conheço	Conheço totalmente	Total
Aplicativos para elaboração de documentos, planilhas e apresentações	0%	0%	0%	38%	62%	100%
Softwares contábeis	5%	0%	0%	57%	38%	100%
Sistemas e Programas Governamentais	0%	0%	5%	38%	57%	100%
Plataformas virtuais	0%	0%	10%	33%	57%	100%
Contabilidade Digital	10%	5%	19%	43%	23%	100%
Contabilidade em nuvem	5%	10%	24%	33%	28%	100%
Blockchain	19%	33%	19%	24%	5%	100%
Internet das coisas	10%	5%	19%	52%	14%	100%
Banco de Dados	0%	0%	19%	47%	33%	100%
Power BI	14%	38%	0%	38%	10%	100%
Big Data	14%	38%	5%	38%	5%	100%

Fonte: Elaboração própria

A Tabela 2 evidencia quais recursos tecnológicos são conhecidos pelos escritórios contábeis componentes da amostra, na qual mais de 60% conhecem totalmente aplicativos, como Word, Excel, Powerpoint para elaboração de documentos. Nota-se que 95% conhecem e conhecem totalmente softwares contábeis, como por exemplo, Alterdata, Contmatic, Prosoft, Mastermaq. No que se refere a sistemas e programas governamentais e plataformas virtuais, 90% dos respondentes afirmaram conhecer e conhecer totalmente.

Percebe-se que 34% dos participantes da pesquisa desconhecem e são indiferentes à Contabilidade Digital, um resultado que pode ser considerado relevante, notadamente em

relação ao porte dos escritórios e dos clientes, que poderiam indicar maior uso deste recurso. Segundo Santos, Paes e Lima (2022) a contabilidade digital é um modelo com grande potencial de otimização de processos a escritórios contábeis e empresas clientes. A diferença é que, para sua implementação, a realidade da prestadora de serviços contábeis e de sua carteira de clientes precisa possuir as condições necessárias, além da convergência de propósitos. Nesse contexto, podem surgir divergências e dificuldades, tanto para a adoção, como para manutenção do modelo.

Em geral, nota-se uma porcentagem relevante de participantes que desconhecem e desconhecem totalmente alguns recursos, como Power BI, Big Data e Blockchain. Sobre o sistema de Power BI, Coser (2020) o descreve como um sistema de informações que age como suporte de comunicação estratégica, pois possibilita a geração de informações alinhadas aos objetivos do negócio. Conforme Cornachione (2001), o Big Data pode ser descrito como um volume significativo de dados, derivados de várias fontes, que é produzido em um progresso rápido. É necessário testar a veracidade dos dados, pois são originados de diferentes fontes. Na contabilidade, o Big Data pode ajudar a escrituração, ao analisar as faturas, encontrar relação com faturas anteriores e propor uma entrada para que as gravações atuais sejam atestadas. Em relação à inclusão do Blockchain na área contábil, Fanning e Centers (2016) explicitam que blockchain é um banco de dados distribuído, que mantém uma lista crescente de registros de dados protegidos contra adulteração e revisão, até mesmo pelos operadores encarregados do armazenamento das informações. Para Alsaqa, Hussein e Mahmood (2019), com todas as transações que já foram executadas, observa-se um blockchain como um livro razão público.

4.3 Aceitação e uso da contabilidade digital

Na Tabela 3 apresenta-se a aceitação dos usuários mediante aos recursos tecnológicos nos serviços ofertados pelos escritórios.

Tabela 3 – Aceitação e uso da contabilidade digital

Aspectos de aceitação e uso da contabilidade digital	Disco rdo total ment e	Disco rdo	Indif erent e	Conc ordo	Conc ordo total ment e	Total

Soluções digitais facilitam o trabalho no escritório de contabilidade	0%	0%	0%	33%	67%	100%
A utilização de meios digitais agiliza os processos contábeis	0%	0%	0%	33%	67%	100%
A utilização de meios digitais otimiza os serviços diários no escritório contábil	0%	0%	0%	24%	76%	100%
O aumento do uso de recursos digitais favorece o crescimento da empresa contábil	0%	0%	5%	28%	67%	100%
A utilização de recursos digitais aumentou devido à pandemia	0%	0%	5%	24%	71%	100%
O aumento do uso de recursos digitais exige mais conhecimentos dos profissionais contábeis	0%	0%	14%	43%	43%	100%
Os escritórios que oferecem serviços digitais ganharam preferência no mercado	0%	0%	10%	47%	43%	100%
A utilização da Contabilidade Digital é vantajosa para o escritório contábil	0%	0%	10%	33%	57%	100%
A utilização da Contabilidade Digital é vantajosa para o cliente	0%	0%	5%	24%	71%	100%
Sempre ofertei serviços de Contabilidade Digital	5%	10%	14%	38%	33%	100%
Nunca ofertei serviços de Contabilidade Digital	28%	24%	10%	28%	10%	100%
Tenho ofertado serviços de Contabilidade Digital recentemente	20%	14%	10%	28%	28%	100%

Fonte: Elaboração própria

De modo geral, observa-se, na Tabela 3, que foram considerados com um percentual acumulado acima de 90% da amostra em “Concorda” e “Concorda totalmente” que a utilização de meios digitais facilitam, agilizam, otimizam e favorecem os serviços contábeis.

Nota-se que os respondentes concordam que a utilização dos meios digitais aumentou devido à pandemia. Segundo Hermógenes et al. (2020), com a pandemia de COVID-19, as empresas precisaram acatar medidas de afastamento e isolamento social, a fim de retardar os avanços da doença e impedir colapsos no sistema de saúde. Contudo, foi necessário manter o fluxo da economia e o trabalho nas organizações. A prática do home office passou, então, a ser adotada por muitas companhias. Para que a realização das atividades costumeiras da organização, nesta modalidade de trabalho, se dê de forma eficiente, é necessário conhecer ferramentas digitais e ter habilidades pessoais para conseguir entregar os resultados necessários. Assim, contribuiu-se para o isolamento social no momento da crise, sem prejudicar o fluxo de informações e a tomada de decisão nas instituições, cooperando assertivamente com a economia do país.

Vale ressaltar que houve alcance de mais de 60% de respostas que “concordam” e “concordam totalmente” que escritórios que oferecem serviços digitais ganharam preferência no mercado e tornaram vantajosa, tanto ao cliente quanto ao escritório, a utilização destas ferramentas.

4.4 Serviços contábeis ofertados pela amostra

Por fim, na Tabela 4, pode-se identificar os serviços ofertados nos escritórios contábeis participantes da amostra.

Tabela 4 – Serviços ofertados nos escritórios contábeis

Serviços Contábeis Ofertados	Não conhece	Não ofertada	Ofertada nas modalidades tradicionais e digitais	Ofertada, na modalidade digital	Ofertada, na modalidade tradicional	Total
Abertura, baixa e/ou alterações em dados da empresa	0%	0%	43%	38%	19%	100%
Escrituração contábil	0%	0%	48%	28%	24%	100%
Escrituração fiscal	0%	0%	48%	38%	14%	100%
Departamento pessoal	0%	0%	48%	38%	14%	100%
Consultoria	5%	14%	43%	14%	24%	100%
Auditoria	10%	43%	19%	14%	14%	100%
Perícia	10%	47%	14%	10%	19%	100%
Gestão financeira	5%	14%	47%	24%	10%	100%
Planejamento tributário	5%	10%	47%	14%	24%	100%
Emissão de guias de recolhimento	0%	0%	53%	28%	19%	100%
Declaração do imposto de renda pessoa física	0%	5%	52%	24%	19%	100%
Declaração anual de faturamento	5%	0%	48%	33%	14%	100%
Emissão de notas fiscais	0%	0%	38%	48%	14%	100%
Adesão a parcelamentos em caso de inadimplência	5%	0%	38%	38%	19%	100%
Gestão de estoques	5%	43%	14%	28%	10%	100%
Formação de preços de venda	0%	43%	24%	19%	14%	100%
Margem de lucro	0%	33%	24%	24%	19%	100%
Ponto de equilíbrio	0%	39%	33%	14%	14%	100%
Informações não financeiras	0%	33%	29%	24%	14%	100%

Fonte: Elaboração própria

Pela Tabela 4, nota-se que a maioria dos serviços é disponibilizada no formato tradicional e digital, com mais de 40% das respostas. Observa-se que há uma maior tendência na oferta de serviços digitais em relação ao modelo tradicional de prestação de serviços contábeis.

Segundo Schiavi, Momo e Moçada (2018), os novos modelos de contabilidade quebraram certos paradigmas dos modelos tradicionais, incluindo o próprio papel do contador. Apesar de um posicionamento mais estratégico, em função da readequação de processos, e maior produtividade desses modelos, não há apenas lados positivos conforme Santos, Paes e Lima (2022). Para eles, as desvantagens levantadas estão relacionadas ao processo de implantação dos softwares nos escritórios e nos clientes, levando em consideração aspectos como a dependência de fatores externos (internet, energia etc.), a instabilidade dos mesmos para o fornecimento de subsídios para o desenvolvimento da contabilidade digital.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi analisar a aceitação e o uso da contabilidade digital pelos contadores e escritórios de contabilidade no Brasil, por meio da identificação das tecnologias utilizadas e dos serviços oferecidos. Com o avanço da tecnologia e a necessidade de estratégias para um mercado sensível a novidades, é de grande valia a adequação da prestação de serviços contábeis ao modelo digital, notadamente devido à pandemia.

Observa-se, pelos resultados obtidos, que o percentual de aceitação e uso dos meios digitais tem a concordância de grande parte dos respondentes, além destes reconhecerem a vantagem de um escritório contábil de ofertar serviços de contabilidade digital. Concordam-se que as soluções digitais facilitam e agilizam o trabalho nos escritórios. Nota-se, também, que recursos tecnológicos, como por exemplo, plataformas, aplicativos e softwares vem sendo utilizados nos escritórios com maior frequência.

Diante dos resultados, conclui-se que a contabilidade digital é uma tendência, considerando o cenário pós pandemia e o acesso a recursos tecnológicos cada vez mais avançados. No entanto, verificou-se que o tema ainda pode ser desconhecido em alguns escritórios, e que há muito a ser explorado e aplicado.

Importante destacar que os resultados deste estudo limitam-se à amostra da pesquisa, não permitindo generalizações. Durante a coleta dos dados, houve algumas limitações em relação à obtenção de respostas, visto que há uma certa dificuldade de disponibilidade de usuários para responder ao questionário. Quanto ao alcance de pessoas, entende-se que a divulgação ocorreu em boa extensão.

Sugere-se que o estudo possa ser repassado aos estudantes de Ciências Contábeis para descobrir a percepção deles sobre a contabilidade digital e os recursos tecnológicos a serem utilizados para o avanço profissional.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, E. M. Avaliação da técnica de amostragem “Respondent-driven Sampling” na estimação de prevalências de Doenças Transmissíveis em populações organizadas em redes complexas. Dissertação de Mestrado, 99p. **Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP**; Rio de Janeiro: Ministério da Saúde – Fiocruz, 2009.
- ALSAQA, Z. H.; HUSSEIN, A. I.; MAHMOOD, S. The Impact of Blockchain on Accounting Information Systems. **Journal of Information Technology Management**, v. 11, n. 3, p. 62-80, 2019.
- ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis FACCAT**, Vale do Paranhana, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.
- BRAGA, N. C. L.; COLARES, A. C. V. Contabilidade digital: os desafios do profissional contador na era tecnológica. **Convibra**, 2020. DOI:<https://www.convibra.org/>. Disponível em: https://convibra.org/congresso/res/uploads/pdf/artigo22475_20201619.pdf. Acesso em: 01 ago.2022.
- CORNACHIONE JR., E. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. São Paulo: Atlas, 2001.
- CORRÊA, Luiz. Diferença de Contabilidade Digital e Contabilidade Tradicional. 2019. **Blog sobre contabilidade e tecnologia**. Florianópolis, 14 fev 2020. Disponível em: <https://luizcorreacontador.com.br/diferenca-contabilidade-digital-e-tradicional/>. Acesso: 10 nov.2021.

COSER, T. Contabilidade de gestão em sintonia com o Business Intelligence (BI): estudo de caso. **Brazilians Journal of Business**, Curitiba, v. 2, n. 3, p. 3093-3112, jul./set. 2020.

COSTA, D. R.; CORDEIRO, P. S. A.; SOUZA, M. A. Os Desafios do Profissional Contábil na Era da Contabilidade Digital: Uma Pesquisa de Campo. **Centro Universitário de Belo Horizonte**, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2015/10/os-desafios-do-frosissional-contabil-na-era-da-contabilidade-digital.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2021.

DUARTE, R. D.; LOMBARDO, M. Contabilidade Online x Contabilidade Digital. **Omie Ebook**. 2017. Disponível em: <https://robertodiasduarte.com.br/Contabilidade-Online-x-Contabilidade-Digital.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2022.

FALCÃO, A. I. L.; OLIVEIRA, T. F. A.; FARIAS, R. S. Blockchain: tendência para a Contabilidade Digital. **Revista Liceu On-line**. São Paulo, v. 11, n. 2, p. 06-27, jul./dez. 2021.

FANNING, K.; CENTERS, D. P. Blockchain and its Coming Impact on Financial Services. **The Journal of Corporate Accounting & Finance**, v. 27, n. 5, p. 53-57, 2016.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. **São Paulo: Atlas**, 1991.

GULARTE, CHARLES. Contabilidade Digital: O que é? Vantagens e como funciona. **Blog Contabilizei**. 06 mai. 2022. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-digital/>. Acesso em: 07, jun 2022.

HERMÓGENES, L. R. S. et al. A importância das digital skills em tempos de crise: alguns aplicativos utilizados durante o isolamento social devido à pandemia do Covid-19. **Revista Augustus**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 51, p. 198-218, jul./out. 2020.

PAIVA J.; FABIO, L. Contabilidade Digital: Um Estudo com Micro e Pequenas Empresas de João Pessoa/ PB. Paraíba: **Universidade Federal da Paraíba**. João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/19452/1/FLPJ18022021.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2021.

MARIANO, P. A.; OLIVEIRA, R.A.G.; SAVIAN, T. C. T. Contabilidade na Era Digital. 2016. Disponível em: <https://www.iob.com.br/newsletterimages/iobstore/sumarios/2016/jan/LIV21315.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2021.

MARINHO, A. Contabilidade Digital: o que é e quais são seus benefícios. **Rede Jornal Contábil**, 01 set. 2019. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/contabilidade-digital-o-que-e-e-quais-sao-seus-beneficios/>. Acesso em: 08 jun. 2021.

OLIVEIRA, A. V.; FELTRIN, J. A.; BENEDETI, T. S; Contabilidade Digital. **Centro Universitário Católica Salesiano Auxilium**. São Paulo. 12 nov.2018. Disponível em: <https://docplayer.com.br/137241102-Contabilidade-digital-flamarion-escritorio-de-contabilidade-lins-sp.html>. Acesso em: 06 jun. 2021.

SANTOS, C. Os Avanços da Contabilidade Digital. **Monografias Brasil Escola**, 2020. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/os-avancos-da-contabilidade-digital.htm>. Acesso em: 07 jun. 2021.

SANTOS, F. C. A Contabilidade na Era Digital. **Anuário de produções acadêmico científicas dos discentes da Faculdade Araguaia**, 2015. Disponível em: <https://www.fara.edu.br>. Acesso em: 07 jun. 2021.

SANTOS, I. M.S.; PAES, A. P.; LIMA, T. H. C.; Adoção e uso da contabilidade digital: uma percepção de organizações contábeis. **Revista Contabilidade e Controladoria**. Curitiba. v. 14, n. 133-151, p. 1-19 , jan./abr. 2022.

SCHAPOO, B. H.; MARTINS, Z. B. A Utilização de Tecnologia na Contabilidade: Uma Percepção de Profissionais Contábeis do Estado de Santa Catarina. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 22, n. 50, p. 2-15, abr. 2022.

SCHIAVI, G. S.; MOMO, F. S.; MAÇADA, A. C. G. No caminho da inovação: análise das capacidades de inovação de empresas contábeis diante das tecnologias digitais. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**. São Paulo. v.22, n.2, p. 381-405 abr./jun. 2020.

SILVA, E. L. da., MENEZES, E. M. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. **Revista Atual**, Florianópolis: UFSC, 2005 p. 20-21.

STAATS, C.; MACEDO, F. As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC. **Revista Controladoria e Gestão**. v. 2. n. 1, p. 348-369. jan/jun. 2021.

TESSMANN, G. D M. O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis. Criciúma: **Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc**, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/506/1/Gislaine%20de%20Melo%20Tessmann%20.pdf> Acesso em: 07 jun. 2021.